

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Escola de Teologia do Instituto Católico promove cursos de verão:

A Escola de Teologia da nossa Diocese promove dois cursos de verão, sendo o primeiro subordinado ao tema “Amor e erotismo na Bíblia”. Decorrerá de 3 a 7 de agosto de 2020, tendo como base o livro do Cântico de Cânticos. O formador será o biblista P. Pablo Lima.

O curso será em horário pós-laboral, das 19h45-21h; 21h15-22h; 22h15-23h. A primeira sessão será presencial nas instalações do Instituto Católico de Viana do Castelo, Rua da Bandeira, n.º 125, e as quatro sessões seguintes serão através da plataforma zoom. O número de inscrições é limitado a 20 pessoas e decorrem até 31 de julho através de geral@icvc.pt ou 258 823 263.

A taxa de inscrição é de 50€ a

transferir para PT50 0018 2141 0309 4014 0206 0 ou a entregar na Livraria do Instituto Católico até 31 de julho.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Manuel Pinto Oliveira – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónimo – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|--|
| 21 | Ter | 18h45 | Fernando Coelho Fernandes (7.º dia); Alda Gomes Cachada, Maria Lopes Ribeiro Torres (aniv.); Maria Alves Salgueiro; António Cadilha; José Alves Cadilha; Mário Alves Cadilha; Virgínia Cadilha |
| 23 | Qui | 18h45 | Manuel Freitas da Silva; Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes |
| 25 | Sáb | 19h00 | Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa |
| 26 | Dom | 10h00 | Povo |

PARÓQUIA VIANA

N.º 1009 – 19/07/2020

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



16.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus disse às multidões mais esta parábola: “O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo ... Deixai-os crescer ambos até à ceifa ...”.» (Evangelho)

Igreja em Portugal publica indicações para a catequese no contexto da pandemia
Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa refere-se a orientações «fundamentais» a adaptar a cada realidade

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) disse em declarações à Agência ECCLESIA que vão ser dadas orientações “fundamentais” e “práticas” para a catequese no contexto da pandemia Covid-19.

“Há paróquias onde se podem acomodar facilmente as crianças, jovens, adolescentes, sem perigo nenhum. Por outro lado, há outras onde os espaços são tão exíguos que não se pode fazer tudo como se fazia antes, pelo menos enquanto durar este estado

em que estamos a viver ainda de muita incerteza”, disse D. José Ornelas.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa afirmou que “não está em causa o princípio fundamental da vida” nem “pôr a vida de ninguém nem a saúde em perigo”, mas, por outro lado, também não se pode “viver com o vírus do medo o tempo todo”.

A preocupação não é “dar indicações iguais para todos”, mas lembrar informações que garantem os cuidados de saúde e a prática catequética no contexto da pandemia, a adaptar a cada realidade diocesana.

“Até agora a experiência que fizemos na Igreja foi muito positiva, no sentido de dizer: podemos celebrar em segurança, mas podemos celebrar juntos”, afirmou.

Para o presidente da CEP e bispo de Setúbal as igrejas “adaptaram-se” e têm tido cuidado, dando como exemplo a Sé sadina, onde tinha acabado de presidir à Missa Crismal com os ritos “adaptados” de acordo com as medidas de segurança.

“Hoje é bom que se tenha essa noção: não é perigoso vir celebrar nas nossas igrejas e também tudo aquilo que se fizer é bom que seja feito com esta marca”, acrescentou.

(Continua na pág. 3)

16.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª *Leitura: Sab. 12, 13.16-19*

2.ª *Leitura: Rom. 8, 26-27*

Evangelho: Mt. 3, 24-43

- Como lidamos com o mal -

Temos muita dificuldade em lidar com o mistério do mal, cuja realidade se torna em nossos dias cada vez mais avassaladora: ou pretendemos a sua eliminação imediata e completa – “*cortar o mal pela raiz*”, como diz o nosso povo – e, por isso, quantas vezes nos revoltamos com Deus por causa do seu aparente distanciamento face aos triunfos do mal; ou nos resignamos à sua presença e à sua força, aceitando a sua inevitabilidade, mas apondo sempre Deus e os outros como os seus causadores.

Bem diferente é a visão que Deus nos propõe nos textos de hoje. Pela parábola do trigo e do joio, Deus mostra-se paciente e sem pressa para antecipar o momento da separação definitiva entre bons e maus – o juízo final –, até porque o bem e o mal são transversais a todos nós. Neste aspeto, somos todos ‘trigo’ e ‘joio’ e, para liquidar já um, Deus teria de eliminar também o outro. Com efeito, no coração de cada um de nós há sementes de trigo e de joio e que, ao longo da vida, as pessoas vão-se diferenciando pela aposta que fazem em desenvolver um ou outro. De facto, não estando marcados por um destino fatalista, compete-nos, escolha após escolha, ir traçando o rumo da nossa vida.

Mas, se a clemência e a compaixão do nosso Deus se manifestam em favor da nossa fragilidade, Deus nunca poderá pactuar com a mentira ou com as pretensões de alterar a natureza das coisas. O verdadeiro ‘humanismo’, para o qual nos aponta a primeira leitura, reconduz-nos, antes de mais, à verdade sobre as pessoas e as coisas, verdade que nos compete aceitar e conhecer cada vez melhor para a podermos admirar e agradecer. Também por aqui passa a distinção entre o trigo e o joio.

Esta mensagem é completada pelas parábolas da mostarda e do fermento: Deus confia na força irresistível do Bem, que, apesar das aparências em contrário, é dotado de um dinamismo intrínseco que, na ressurreição de Cristo, já manifestou que a vitória final é ao Bem que pertence e não ao Mal.

Com o texto do livro da Sabedoria, também nós somos convidados a colocarmo-nos do lado do Bem, do lado de Deus, aceitando a sua estratégia para enfrentar o mal: “*Senhor, manifestais a vossa força, quando vos compadeceis e perdoais*”. De facto, o mal vence-se com a paciência, com a brandura, com a indulgência – “*o justo deve ser humano*”. Na verdade, combater a violência do mal com violência, acaba sempre por trazer ainda mais violência.

Compreendemos assim que S. Paulo nos diga que “*não sabemos que pedir nas nossas orações*”, pois não pedimos “*em conformidade com Deus*”, mas pretendemos, muitas vezes, que Deus se conforme com os nossos critérios. O que nos vale é que “*o Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza*”!

Então, que o Espírito nos ajude a encarar o mistério do sofrimento e do mal com os olhos do próprio Deus e que nos leve a aceitar nas nossas vidas os seus caminhos e desígnios, na certeza de que, também sobre cada um/a de nós, a última palavra pertence a Ele e não ao mal!

Pe. José de Castro Oliveira

Igreja em Portugal publica indicações para a catequese no contexto da pandemia

(*Continuação da 1.ª página*)

D. José Ornelas afirmou que a Igreja Católica quer “encontrar pessoas e modos de fazer e de celebrar” que sejam “compatíveis com os cuidados a ter com a pandemia”, mas, ao mesmo, tempo “sejam propagadores de nova força e nova energia que as pessoas precisam e o mundo precisa”.

Sobre a catequese no próximo ano pastoral, D. António Moiteiro, bispo de Aveiro e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, disse aos responsáveis dos secretariados diocesanos do setor que 2020/2021 vai exigir grupos mais pequenos e “maior presença online”, numa reunião dia 7 de julho.

A Agência ECCLESIA confirmou, entretanto, com o Secretariado Nacional da Educação Cristã, que coordena o departamento da catequese da Conferência Episcopal Portuguesa, que o documento “Orientações para catequese em tempos de pandemia” resulta de um trabalho conjunto com os secretariados diocesanos responsáveis por este setor.

In Ecclesia, 16.07.2020

INFORMAÇÕES

Reunião de dirigentes do nosso Agrupamento de Escuteiros: Os dirigentes e candidatos a dirigentes do nosso Agrupamento de Escuteiros reúnem-se na próxima quarta-feira, dia 22, às 21,15 h., no Centro Paroquial, para programação do próximo ano Escutista.

Festa em honra de Nossa Senhora de Vinha: Embora muito condicionada pela situação de pandemia, vai realizar-se, nos moldes possíveis, a Festa em honra da padroeira de Areosa, Nossa Senhora de Vinha. Será no próximo domingo, dia 26, consistindo na parte do programa que deve ser sempre a mais importante de todas, a Eucaristia Solene, este ano às 9 h., hora habitual de domingo. O Sermão da Festa será proferido pelo jovem sacerdote Areosense, formador do Seminário Diocesano e Diretor do Semanário Diocesano “Notícias de Viana”, Padre Renato Oliveira.

Dia dos Avós: No próximo domingo, por ser o dia de S. Joaquim e Santa Ana, pais de Nossa Senhora e avós de Jesus – embora este ano, por calhar ao domingo, não se possa celebrar a sua memória litúrgica –, celebra-se o Dia dos Avós. Não podendo haver a habitual Festa dos Avós, a nível diocesano, devido à pandemia, não deixemos de lembrar o importante papel que desempenham na família com a transmissão dos valores humanos e cristãos e de os homenagear por tudo o que fizeram e continuam a fazer a favor da família, da Igreja e sociedade. Bem hajam!

(*Continua na pág. 4*)